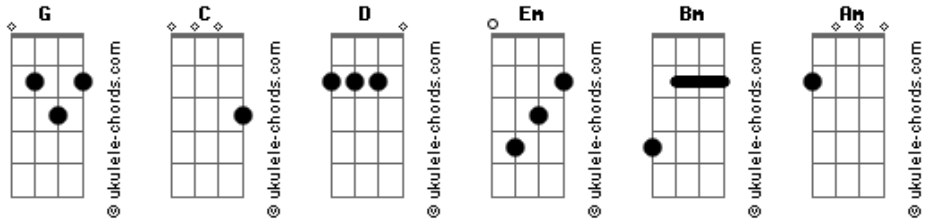
Guilherme de Sá - Íngreme

Tom: G

```
   G           C
Quando eu subi, desci
              G
Quando eu parti, voltei
             C
Quando machuquei, doeu
          G
Quando errei, corroeu
D
Mas aprendi

G
Não há nada
D   Em            C
Que possa me impedir
G
De ser capaz
Bm
Ou ser forte o bastante
Em
Errante é o passo
                C
Que se limita a ser raso

G          C
Se cair, que eu dance
            G
Se embora for, que ande
             C
Mesmo sem saber dançar
          G
Sem imaginar onde
D
Sequer onde ir

G
Não há nada
D   Em            C
Que possa me impedir
G
De ser capaz
Bm
Ou ser forte o bastante
Em
Errante é o passo
                C
Que se limita a ser raso

G     Am
Se são vários passos lassos
Passam-me um rastro
Bm
Um lastro, alastro
O salto que outrora
C
Era tão alto
      Am
Agora apenas há o ressalto
                Bm
Sobre o sobressalto ao ato do sobresalto
                  C
Ao equilíbrio que auguría
            D
O medo de cair
Cair

G
Não há nada
D   Em            C
Que possa me impedir
G
De ser capaz
Bm
Ou ser forte o bastante
Em
Errante é o passo
Que se limita
C      D         G
Exceto se for íngreme
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br